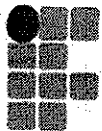
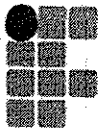


1 ATA Nº 09 DO CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
2 TECNOLOGIA DE GOIÁS – CÂMPUS FORMOSA.

3 Aos quatro dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às nove horas e vinte minutos, reuniu-se no Auditório
4 da Câmara Municipal de Formosa, o Presidente do Conselho de Câmpus, Sr. Murilo de Assis Silva e os
5 Conselheiros: Daniela Pereira Versieux; Cláudia Helena Goulart Araújo Sousa; Divino Gabriel Lima Pinheiro;
6 Apoliana Inácio Ferreira; Francione Neris de Sousa; Viviane Bueno Guimarães; Ruana Domingos Brandão;
7 Oberdan Quintino de Ataídes; Mariana Morena Ramos; Daniel Sejour Araújo; Lidiane Maria de Campus. Os
8 Conselheiros Titulares: Gláucia Mendes da Silva; Mário Teixeira Lemes; José Orestino Oliveira; e Maria Fernanda
9 de Sousa Amado não estiveram presentes e não justificaram as ausências. O Servidor Técnico Administrativo Rafael
10 Marques participou da reunião como ouvinte. A reunião teve como pauta: 1. Aprovação da ata anterior; 2.
11 Suspensão do calendário acadêmico por consequência da ocupação do câmpus. Aprovada pelos Conselheiros, foi
12 incluída a pauta: 3. PEC 241/55 MP do ensino médio e a ocupação do câmpus. **Informes:** O Presidente do Conselho
13 iniciou a reunião informando sobre a ocupação que teve início no dia 25 de outubro, dia em que no período noturno
14 teve a primeira mesa de negociação entre a Equipe de Gestão e o Movimento de Ocupação, na qual foi acordada a
15 realização de alguns serviços essenciais para a manutenção do câmpus. Embora tenha sido solicitada pelos alunos a
16 utilização do Auditório e de mais salas de aula, pelo movimento, para a realização de atividades; foi mantido pela
17 gestão a posição de não autorizar, dado os equipamentos e bens patrimoniais disponíveis nestes espaços. Os alunos
18 estão utilizando, sob observação dos Vigilantes, os banheiros do auditório para banho. O Diretor informou que a
19 ocupação está mantida pelos estudantes por tempo indeterminado. Alguns projetos de pesquisa e extensão, além da
20 EAD estão em funcionamento. O Diretor Geral informou ainda que a Direção-Geral e a Reitoria respeita o
21 Movimento de Ocupação. A Chefe do Departamento de Áreas Acadêmicas informa que não está autorizada a
22 entrada ao Câmpus. **1 - Aprovação da ata anterior:** a ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade do
23 Conselho. **2 - suspensão do calendário acadêmico por consequência da ocupação do câmpus:** No dia 25 de
24 outubro, pela manhã, o Colégio de Dirigentes (CODIR) se reuniu para tratar do cenário político atual, onde houve
25 discussão sobre a ocupação dos estudantes e foi encaminhado que a PROEN formalizaria uma orientação aos
26 câmpus no que diz respeito aos calendários. Desta forma, em seu memorando 268/2016/PROEN, a Pró-Reitoria de
27 Ensino, baseada na legislação vigente, orientou os câmpus em situação de ocupação, que suspendesse os
28 calendários. Tal orientação, foi baseada na necessidade da adequação às eventualidades locais e na obrigatoriedade
29 da instituição garantir o período letivo previsto em lei. Ademais, a Pró-Reitoria orientou que aulas ministradas
30 isoladamente não deverão ser consideradas como dias letivos, uma vez que as aulas poderão ser realizadas em
31 ambiente externo apenas com aprovação do conselho departamental, e ainda estarem previstas nos planos de curso e
32 de disciplina. Neste sentido, o Presidente do Conselho propõe a suspensão do calendário acadêmico desde o dia
33 25/10 até que seja finalizada a ocupação dos estudantes. O Conselheiro Oberdan mencionou que alguns Professores
34 querem manter as aulas no período de ocupação e se manifestam contrários a reposição de aulas após o fim do
35 movimento. Neste sentido, o Conselheiro sugere realizar uma reunião no âmbito geral com a Comunidade
36 Acadêmica para avaliar melhor sobre o pensamento dos Servidores em relação ao Movimento e também ao
37 cumprimento dos dias letivos. Preocupações sobre o lançamento das faltas justificadas na folha de ponto de
38 Servidores; sobre a programação de férias dos Servidores; sobre o cumprimento dos dias letivos e a obrigatoriedade
39 de reposição; sobre a continuidade das visitas técnicas, sobre o andamento dos Processos Seletivos; e ainda sobre a
40 postura ética e justa dos Servidores para com os Alunos e vice versa, foram apresentadas pelos Conselheiros. O
41 Diretor Murilo destacou que o Conselho tem a prerrogativa por definir se o câmpus aderirá à suspensão do
42 calendário, e neste caso, determinar quais as atividades serão realmente suspensas. A Coordenadora do RH,
43 Francione, informou que o lançamento das férias dos Servidores está sendo mantido no sistema. Se deliberada pela
44 suspensão do calendário, a Coordenadora diz ter dúvida em relação a devolução dos valores de férias e 13º previstos
45 para o Servidor receber. A Conselheira Ruana propõe que a suspensão seja mantida até a próxima reunião do
46 Conselho, quando poderá ser avaliada a situação atual do câmpus. Foi sugerido a realização de uma reunião do
47 Conselho com os estudantes ocupantes na busca de garantir a participação de todos no processo de ocupação,
48 podendo haver processo formativo tanto de pessoas favoráveis quanto contrárias ao movimento. Aproveitando para
49 verificar junto a estes estudantes as atividades formativas que vem sendo desenvolvidas no movimento. Foi proposto
50 ainda que o Conselho se reúna semanalmente até que se resolva a ocupação. A Conselheira Apoliana informa que o
51 Centro de Seleção vem mantendo o andamento dos Processos Seletivos, dado que estão em fases *on line*. Cita que o
52 carro de som começará a realizar a divulgação do Processo Seletivo EJA, entretanto, se preocupa com as fases dos
53 processos seletivos que demandam a presença do candidato no setor para inscrição e entrega de documentos. A
54 Conselheira propõe realizar uma reunião com os Pais dos estudantes, a título de esclarecimento. Em relação as



55 visitas técnicas, o Conselheiro Divino expõe que com a ausência de aulas, não encontra motivo para realização das
56 visitas técnicas, considerando que as atividades de visita técnica tem a motivação e a continuidade do conteúdo
57 apresentado em sala de aula. A discente Mariana indaga qual é a diferença em realizar a suspensão do calendário e o
58 dever de reposição por parte do docente. E neste sentido, o Diretor garante que por lei, o docente deve repor as aulas
59 perdidas aos estudantes, devendo a Instituição garantir os dias letivos, as cargas horárias previstas nas disciplinas e
60 cursos. O Diretor entende que as férias de janeiro deverão ser mantidas, em razão das programações já assumidas
61 pelos Servidores, embora gerará o atraso das atividades acadêmicas. Sobre as atividades que serão suspensas, o
62 Diretor destaca que o Conselho terá que avaliar e deliberar. O Diretor ainda destaca que o ato de suspender o
63 calendário seria formalizar a lacuna que ficará neste período de ocupação. Houve duas propostas de
64 encaminhamento, sendo uma delas realizar reunião com a Comunidade antes de deliberar pela suspensão, e a outra
65 de deliberar pela suspensão imediata e após reunião geral reavaliar a suspensão do calendário. Em regime de
66 votação, foi obtido 06 votos favoráveis a suspensão do calendário acadêmico imediatamente; 02 votos contrários; e
67 02 abstenções. Com isso, o Conselho de Câmpus delibera pela suspensão do calendário acadêmico no dia
68 25/10/2016 por tempo indeterminado, podendo a cada reunião do Conselho ser reavaliada a suspensão. O Conselho
69 delibera ainda que ficarão suspensas as aulas e visitas técnicas; ficando mantidas as atividades de EAD, Pesquisa e
70 Extensão. **O Conselho de Câmpus encaminha que 1. será realizada uma reunião com os estudantes da ocupação, a**
71 **título de esclarecimentos e negociações de funcionamentos do câmpus nos âmbitos de atividades administrativas,**
72 **acadêmicas, de pesquisa e de extensão. Tais como: autorização de entrada da Chefia Departamental; andamento dos**
73 **Processos Seletivos; Serviços de Protocolo; e Respeito Mútuo. Tal reunião será realizada na terça-feira (08/11/2016)**
74 **às 09h. 2. Será realizada uma reunião geral entre o Conselho e a Comunidade Acadêmica para esclarecer e ouvir os**
75 **Servidores e Alunos sobre a situação atual do câmpus em relação ao calendário e à ocupação. Esta reunião será na**
76 **quinta-feira (10/11/2016) às 14h. 3. Será realizada uma reunião do Conselho com os Pais para esclarecimentos sobre**
77 **a ocupação do câmpus, na sexta-feira (11/11/2016) às 19h. 4. O Conselho pronunciará por meio de Carta à**
78 **Comunidade, em especial aos Pais dos menores, sobre a ocupação. Aos oito dias do mês de novembro de dois mil**
79 **e dezesseis às nove horas e vinte minutos reuniram-se no auditório da Câmara Municipal de Formosa o**
80 **Presidente do Conselho, Murilo de Assis Silva, e os Conselheiros: Daniela Pereira Versieux; Cláudia Helena**
81 **Goulart Araújo Sousa; Apoliana Inácio Ferreira; Francione Neris de Sousa; Viviane Bueno Guimarães;**
82 **Ruana Domingos Brandão; Gláucia Mendes da Silva; Oberdan Quintino de Ataídes; Mariana Morena**
83 **Ramos; Daniel Sejour Araújo; e Lidiane Maria de Campus; para dar continuidade a reunião iniciada no dia**
84 **quatro de novembro de dois mil e dezesseis. Destaca-se que a continuidade não se deu como acordado no dia sete**
85 **de novembro, em razão de convocação extraordinária do Colégio de Dirigentes ao Presidente do Conselho. O**
86 **Presidente Murilo fez a leitura da carta de esclarecimento, que o Conselho publicará à Comunidade, na qual recebeu**
87 **contribuições de que deixasse claro as atividades acadêmicas que continuam sendo desenvolvidas (pesquisa,**
88 **extensão e EAD) e a continuidade dos processos seletivos 2017; a clareza do respeito do Conselho ao movimento de**
89 **ocupação; e ainda a inclusão das recomendações da Defensoria Pública do Distrito Federal ao Ministério da**
90 **Educação, Reitores e Dirigentes de colégios, institutos e universidades da Rede Federal de Ensino. A carta será**
91 **divulgada no site da Instituição e será buscada alternativas para que chegue ao conhecimento dos Pais e**
92 **Responsáveis. Informes: A ação cível iniciada pelo Ministério Público em relação aos câmpus metropolitanos de**
93 **Goiânia teve audiência pública, onde a Reitoria explicou as providencias tomadas em relação a estes câmpus, devido**
94 **a denuncia de uso de drogas, e bebida alcoólica nas dependências da instituição. A procuradora Sheila sanou**
95 **dúvidas em relação aos atos de ocupação. A AGU solicitou reintegração de posse da UFG e de imediato foi deferido**
96 **pelo juiz, diferente do IFG que está tendo direito de resposta ao MP. A Reitoira e Gestores estão sendo acusados de**
97 **improbidade administrativa, e poderão responder pela conduta. O IFG encaminhará à AGU as providencias e ações**
98 **que vem sendo desenvolvidas, para que seja encaminhada resposta ao MP sobre a ação. O objetivo da ação do MP é**
99 **o patrimônio público. Foi reforçado na reunião do Colégio de Dirigentes a importância de manter o diálogo com os**
100 **estudantes ocupantes em buscar de negociar atividades essenciais e a entrada dos servidores para o desenvolvimento**
101 **de suas atividades. Além da vigilância patrimonial, não sendo esta negociável. O CONIF solicitou audiência com**
102 **Procurador para esclarecimento sobre o corte de ponto. 3 - PEC 241/55; MP do ensino médio e a ocupação do**
103 **câmpus: O Presidente Murilo propõe que em reunião com os estudantes, que acontecerá na tarde de hoje**
104 **(08/11/2016) seja buscada a negociação da entrada dos servidores; e que o controle da entrada seja feito pelos**
105 **Vigilantes da Instituição. Os estudantes solicitaram a liberação do auditório e de mais duas salas para desenvolver**
106 **suas atividades, entretanto, o Diretor ainda não manifestou sobre a liberação. Contudo, o Diretor Murilo tem**
107 **observado que os estudantes estão mantendo o cuidado com o bem público. Embora o Conselho respeite o**
108 **Movimento Estudantil, e entenda que poderá enfraquecer o movimento, deverá buscar a negociação de garantir a**
109 **entrada de alguns servidores que são essenciais para a continuidade dos serviços e manutenção do câmpus. Houve**



110 informação de consumo de bebida alcoólica nas dependências do câmpus, relatada pelos Vigilantes, e esta
111 informação será apurada pelo Gestor, uma vez que é de sua responsabilidade. Na reunião será buscado apresentar
112 aos estudantes os argumentos da necessidade de garantir as atividades dos servidores dentro do câmpus,
113 principalmente as administrativas. Ainda será solicitada a liberação da entrada dos candidatos dos processos
114 seletivos para esclarecimentos; aplicação de provas dos processos seletivos no prédio do IFG; entrada de servidores
115 para realizar lançamentos de estágios e atividades complementares. A ausência dos servidores neste período de
116 ocupação será lançado no ponto como falta justificada. A docente Gláucia diz o diálogo deverá começar no sentido
117 de esclarecer aos estudantes as consequências de algumas ações que impliquem em prejuízos maiores. Destaca a
118 necessidade de avaliar se o respeito endossado está sendo cumprido uma vez que a negociação será na busca de
119 voltar inúmeras atividades no câmpus, que fragilizará o movimento dos estudantes. O Presidente Murilo destaca
120 sobre a possibilidade de haver a reintegração de posse, e isso deverá ficar claro. O Coordenador de Curso Daniel
121 expõe que está em contato direto com os estudantes e diz que a greve dos servidores está sendo esperada por eles em
122 busca de minimizar a pressão de pessoas contrárias ao movimento. Por ser um movimento de desobediência civil,
123 implica em mudança nas ações e atividades desenvolvidas no câmpus, minimizando o conforto, o comando, o poder
124 dos cargos, entre outros; sendo importante refletir para este fim e sobre resistência e as atitudes dos estudantes, que
125 vem recebendo ameaças e ataques, contudo resistindo. Segundo o Conselheiro, o movimento está acontecendo de
126 forma organizada e tranquila em relação à convivência, e às atividades da ocupação. A Coordenadora de RH,
127 Francione, diz que este é um momento de formação, e estes alunos precisam estar preparados para as implicações e
128 responsabilidades que este movimento poderá ocasionar. Sugere que negocie a desocupação ou apresente os
129 prejuízos que poderão ocorrer na continuidade do movimento. Em relação às faltas dos servidores ao trabalho, a
130 Coordenadora informa que a recomendação é lançar o pagamento normalmente aos servidores. Destaca não haver
131 recebido orientação alguma da PRODI em relação aos lançamentos. O Presidente do Conselho, diz não pensar em
132 propor a desocupação, e sim propor a entrada dos servidores e explicar o porque cada setor deverá funcionar. O
133 Presidente chama a atenção para os servidores que vêm realizando atividades junto ao movimento de ocupação, e
134 explica que o servidor poderá responder pela atitude, caso sua participação seja caracterizada como apoio à
135 ocupação. Daniela diz que propor desocupação agora é uma estratégia equivocada, pois poderá fechar o diálogo
136 entre a gestão e o movimento. Por isso é preciso negociar o funcionamento do câmpus minimamente, permitindo a
137 entrada dos coordenadores de curso, o controle da portaria de pedestre nos períodos de atendimento dos estudantes e
138 candidatos sem constrangimento; entre outras atividades essenciais. O movimento de ocupação é legítimo, a Chefe
139 de Departamento esclarece que as críticas apresentadas ao movimento por ela foram geradores da retaliação e
140 proibição da sua entrada ao câmpus como os demais Gestores. A Técnica Viviane expõe que no dia 28 de outubro
141 orientou os vigilantes a entrar na sua sala para reestabelecer a energia, a pedido dos estudantes. Entretanto, na terça
142 feira próxima, ao ser informada do não funcionamento do telefone, sua entrada foi liberada pelos estudantes,
143 entretanto com acompanhamento do movimento estudantil. Com isso, será buscado junto ao movimento estudantil o
144 tratamento igualitário e coerente para com os servidores. **Encaminhamentos:** Na reunião com os estudantes, o
145 Conselho manifestará respeito ao movimento, e buscará ouvir os estudantes sobre seus anseios e objetivos. Contudo,
146 será cobrado o respeito mútuo; e esclarecido os prejuízos que os servidores, setores, e alunos, poderão receber com
147 a não negociação de algumas atividades e ações no câmpus. Ademias, será solicitado ao movimento que evitem o
148 constrangimento aos servidores de serem acompanhados em suas atividades habituais, uma vez que tal ato poderá
149 caracterizar como assédio moral. A reunião com os alunos será as 15h no campus Formosa. Chegado ao horário de
150 término da reunião, a continuidade desta pauta será dada na próxima reunião que fica agendada para o dia
151 16/11/2016 (quarta-feira) às 9h. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente, a qual, eu Josilaine
152 Costa Barros Crizóstimo, Secretária do CONCÂMPUS do câmpus Formosa, lavro a presente ata, que após lida e
153 aprovada será assinada pelos Conselheiros.

154

155

Murilo de Assis Silva
Presidente


156


157

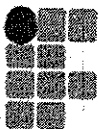
158

MEMBROS NATOS

159


Apoliana Inácio Ferreira
Coordenação de Apoio ao Ensino


Daniela Pereira Versieux
Chefia do Departamento de Áreas Acadêmicas



160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197

Cláudia Helena Goulart Araújo Sousa
Gerente de Administração

Divino Gabriel Lima Pinheiro
Gerente de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão


Francione Nerys de Sousa
Coordenadora de Recursos Humanos

COORDENAÇÃO DE CURSO

Mario Teixeira Lemes
Titular


Daniel Sejour Araujo
Suplente

TÉCNICO ADMINISTRATIVO


Ruana Domingos Brandão
Titular

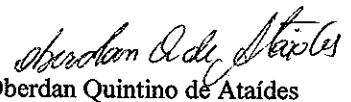

Viviane Bueno Guimarães
Titular

Frederico Borges Machado
Suplente

Lidiane Maria de Campos
Suplente


DOCENTE


Gláucia Mendes da Silva
Titular


Oberdan Quintino de Ataídes
Titular

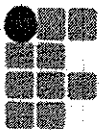
Daniel Saad Nogueira Nunes
Suplente

DISCENTE


Mariana Morena Ramos
Titular

José Orestino Oliveira
Titular

Laura Thaís Gontijo de Almeida
Suplente



198

199

ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

200

201

202

Maria Fernanda de Sousa Amado
Titular

Kenia Cristiane Reis Bastos
Suplente

203